

Espelho

Cristiano Melo

Quem me olha do espelho?
Quem e o que é refletido?

Percebo a face, o contexto corporal,
Quem é este estranho?

Sou eu?
Não me reconheço
Tantos vincos e olheiras
Envelheci e nem percebi.

E o que aprendi,
Onde está?
Diga-me, ó estranho do espelho,
Onde está minha essência?

Imagem inerte
Que começa a sorrir
E, em minutos, gargalhar.

Que medo medonho
De mim
A rir de...
Quem mesmo?

Vozes surgem e desaparecem,

E o plano reto do espelho
Mantêm-se intacto
A despeito do prato
Jogado
Em
Mim.

Cristiano Melo, Agosto de 2008.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/espelho-5>